

Hortolândia



ANOS

Uma cidade que cresce com você

Avanços estruturais, inclusão social, tecnologia e meio ambiente consolidam o município como referência no interior paulista.

HISTÓRIA

Hortolândia: de sesmaria colonial a polo tecnológico

Município celebra trajetória histórica que une raízes rurais, industrialização e inovação

A história de Hortolândia remonta a 1799, quando sesmarias foram concedidas nas margens do atual Ribeirão Jacuba. No século XIX, a região prosperou com a produção de cana, café e algodão, formando o povoado de Jacuba. Em 1953, o local foi elevado a distrito com o nome de Hortolândia, para evitar confusões com outro Jacuba no estado.

A transformação industrial veio nas décadas de 1970 e 1980, com a chegada de empresas como a IBM, que impulsionaram a urbanização e atraíram migrantes. Em 1991, após plebiscito, o distrito emancipou-se de Sumaré, tornando-se município.

Hoje, Hortolândia se destaca como polo tecnológico e logístico, com mais de 230 mil habitantes, investimentos em sustentabilidade e forte presença empresarial, consolidando sua importância na Região Metropolitana de Campinas.

1799 – Primeiras referências documentais

Em 20 de abril de 1799, a Coroa Portuguesa concedeu sesmarias a Ignácio Caetano Leme e outros, marcando uma das primeiras referências documentais da região que hoje compreende Hortolândia. Essas terras estavam situadas próximas ao “Ribeyirão do Engano”, possivelmente o atual



Ribeirão Jacuba, que atravessa o município.

Século XIX – Formação do povoado de Jacuba

Durante o século XIX, a região desenvolveu-se com a instalação de engenhos de cana-de-açúcar e o cultivo de café e algodão. O povoado que surgiu ficou conhecido como Jacuba, nome que, se-

gundo algumas fontes, deriva de um termo tupi-guarani que significa “água quente”.

1953 – Criação do distrito de Hortolândia

Em 1953, o bairro de Jacuba foi elevado à categoria de distrito, recebendo o nome de Hortolândia. A mudança de nome ocorreu para evitar confusão

com outro distrito homônimo no estado.

Décadas de 1970 e 1980 – Desenvolvimento industrial

Durante essas décadas, Hortolândia experimentou um crescimento industrial significativo, com a instalação de empresas como a IBM, que estabeleceu centros de dados e serviços na região. Esse desenvolvimento atraiu migrantes de diversas partes do Brasil, impulsionando o crescimento populacional e urbano do distrito.

1991 – Emancipação política

Em 19 de maio de 1991, após um plebiscito, Hortolândia emancipou-se de Sumaré, tornando-se um município indepen-

dente. Desde então, a cidade tem investido em infraestrutura, educação e tecnologia, consolidando-se como um polo de inovação na Região Metropolitana de Campinas.

Atualidade

Atualmente, Hortolândia é reconhecida por seu dinamismo econômico e social. Com uma população superior a 230 mil habitantes, o município abriga importantes empresas e centros de pesquisa, destacando-se em áreas como tecnologia da informação e logística. Além disso, a cidade investe em projetos de sustentabilidade e preservação ambiental, buscando equilibrar crescimento e qualidade de vida.

Moradores celebram crescimento e qualidade de vida na cidade



Com uma população cada vez mais satisfeita e engajada, Hortolândia se consolida como uma das cidades mais promissoras da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Relatos de moradores com décadas de vivência no município revelam um cenário de transformação: infraestrutura ampliada, áreas de lazer revitalizadas, segurança aprimorada e serviços públicos em constante expansão. De bairros tradicionais, como o Jardim Amanda, à recém-inaugurada Lagoa da Fé, o sentimento é unânime: Hortolândia cresceu. Mais do que melhorias físicas, a cidade tem promovido qualidade de vida, orgulho e laços comunitários fortalecidos.

Cidadãos destacam avanços em infraestrutura, lazer, segurança e serviços públicos; relatos mostram orgulho e pertencimento a um município em constante evolução



“Hortolândia é uma cidade que claramente está em crescimento. Eu e minha esposa até pensávamos em nos mudar, mas com o tempo percebemos que a cidade vem se desenvolvendo gradativamente, em todos os sentidos. Particularmente, elogio bastante a gestão atual. E acho importante reconhecer o trabalho do nosso antigo prefeito, o Perugini, que fez muito pela cidade.”

Abmael Garcia Gonçalves,
motorista de aplicativo



“Trabalho em Paulínia, mas nos últimos sete anos tenho atuado aqui perto, em Hortolândia, onde também moro nas proximidades. Embora minha casa pertença à região de Monte Mor, praticamente tudo o que faço é em Hortolândia. Acredito que Hortolândia é uma cidade muito mais evoluída e desenvolvida. Tenho uma grande admiração por Hortolândia.”

Liliane Nascimento,
fisioterapeuta



“Eu moro há aproximadamente 20 anos aqui. A cidade se desenvolveu muito rápido em comparação a outras cidades, como Monte Mor e Sumaré. Eu fico encantado com tantas praças, áreas de lazer, segurança. Eu gosto bastante da Lagoa do Jardim Amanda, eu moro aqui no Amanda também há 20 anos e tenho muitos amigos aqui.”

Marcelo Araújo, engenheiro de sistemas



“Estamos nesse ponto no Jardim Amanda há 10 anos. De lá pra cá, o bairro evoluiu bastante, graças a Deus temos uma clientela fiel e muito boa. Quem é do Amanda realmente não tem do que reclamar, e Hortolândia como um todo também cresceu e se desenvolveu muito nesse tempo. Sobre lazer, costumo levar bastante meus filhos na Lagoa da Fé, que foi inaugurada recentemente. As crianças adoram ir lá.”

Lucinéia Souza, vendedora



“Tenho 34 anos e moro aqui há bastante tempo, cerca de 25 anos, praticamente cresci aqui. Hortolândia é uma cidade muito boa, que tem crescido bastante, especialmente em termos de empreendimentos e infraestrutura. Temos um número crescente de médicos e profissionais na cidade, o que mostra a capacidade que a cidade já tem para atender sua população, que continua crescendo. Sem dúvida, Hortolândia evoluiu muito e continua crescendo a cada dia.”

Vanessa de Fátima da Silva, empresária



“O desenvolvimento (da cidade) foi bom. Eu moro aqui desde 1999, então praticamente há 25 anos. Antigamente não tinha asfalto. Eu vinha lá de cima, onde tenho parentes que moram na Rua do Good Bom, e até mandaram correr atrás de água, porque molhava tudo, era só terra. Hoje em dia está tudo bem melhor.”

Igor Alves Silva, motociclista

Especial Cidades
Edição 10 • Hortolândia 34 anos

TODO DIA

Jornal TODODIA
Fundado em 28 de outubro de 1996

Presidente: Roberto Romi Zanaga
Diretor de Operações: Edison Antônio Carone
Diretora de Jornalismo: Sabrina Furlan

EXPEDIENTE:

Conselho Editorial: Maria Cristina Luchiarri Pisoni, Airan Prada e Sabrina Furlan

Produção/Edição: Práxis Mídia

Editor Multicanal: Airan Prada

Fotos: Divulgação Prefeitura de Hortolândia e Paulo Vitor
(cinematista da TV TODODIA)

Foto de capa: Alessandro Araujo/TV TODODIA

Impressão: Gráfica Jornal Cidade de Rio Claro

Endereço: Avenida Carmine Feola, 865, Catharina Zanaga – CEP: 13.469-360

Site: www.tododia.com.br

Para sugestão de pauta: pautas@tododia.com.br

Para anunciar: 3471-2700 (R. 2010) e comercial@tododia.com.br

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Hortolândia se consolida como polo de tecnologia com anúncio de implantação da Microsoft na cidade

Gigante de tecnologia está construindo dois data centers no município, gerando emprego e renda

A cidade de Hortolândia foi escolhida pela Microsoft para abrigar dois novos data centers no estado de São Paulo. Os centros de dados estão sendo instalados nas regiões das Chácaras Recreio Alvorada e Taquara Branca, consolidando o município como um dos principais polos de tecnologia do País. A construção já está em andamento e promete gerar centenas de empregos diretos e indiretos, além de atrair novos investimentos.

A Prefeitura de Hortolândia, por meio da Secretaria de Planejamento Urbano e Gestão Estratégica, realizou um encontro com representantes da Microsoft, o prefeito José Nazareno



Prefeito Zezé Gomes durante reunião com representantes da Microsoft: investimentos

Zezé Gomes, o secretário da pasta, Carlos Roberto Prativiera Júnior, e membros da comunidade local para apresentar o cronograma de instalação da companhia na cidade.

Durante a reunião, os representantes da Microsoft explicaram os

motivos que levaram à escolha de Hortolândia: localização estratégica, proximidade com a capital paulista e infraestrutura de telecomunicações de alta qualidade foram decisivos.

“Sem dúvida, a instalação dos data centers da Microsoft em Hortolândia

é uma notícia importantíssima para o nosso município. Essa iniciativa consolida a cidade como um dos principais centros de alta tecnologia do Brasil, atraindo investimentos e gerando empregos”, destacou o prefeito Zezé Gomes.

Além da geração de

Além da geração de empregos, empresa também prevê investimentos em programas de qualificação profissional e desenvolvimento social

empregos, a Microsoft também se comprometeu com investimentos em programas de qualificação profissional e desenvolvimento social voltados à população local.

Segundo o secretário Carlos Roberto Prativiera Júnior, o projeto se insere na estratégia do Novo PIC (Programa

de Incentivo ao Crescimento), que visa preparar Hortolândia para o futuro. “Desde 2018, foram investidos mais de R\$ 400 milhões em obras de infraestrutura que elevaram a capacidade logística, energética e tecnológica da cidade. Para os próximos anos, preveremos mais R\$ 260 milhões em intervenções urbanas, com o objetivo de manter a cidade competitiva e atrativa para investimentos globais nas próximas décadas”, afirmou.

O Novo PIC reúne um conjunto de ações, obras e serviços voltados ao desenvolvimento inteligente e sustentável do município, projetando Hortolândia como referência nacional em inovação e tecnologia.

Mulheres e jovens impulsionam melhor saldo de empregos da história em Hortolândia

Hortolândia conquistou, em fevereiro deste ano, o melhor saldo de vagas de emprego da sua série histórica iniciada em 2020, segundo dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego. O município registrou um saldo positivo de 553 vagas formais no mês, impulsionado especialmente pela participação crescente de mulheres e jovens no mercado de trabalho.

Das vagas que compõem esse saldo, 430 foram ocupadas por mulheres, o equivalente a 78%, enquanto os homens preencheram 123 vagas (22%). Já os jovens entre 18 e 24 anos conquistaram 173 vagas, representando 31% do total. Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação, Dimas Côrrea Pádua, os números reforçam a tendência de maior inserção desses grupos

no cenário profissional.

“A presença feminina e dos jovens tem sido fundamental para o dinamismo do mercado de trabalho local. Esse resultado demonstra que Hortolândia está caminhando para uma economia mais inclusiva e promissora”, afirma o secretário.

Além disso, o mês de fevereiro marcou o maior número de admissões da série histórica: 3.073 contratações contra 2.520 demissões. O



Município registra saldo positivo de 553 vagas formais de emprego em fevereiro

destaque ficou por conta do setor de serviços, que respondeu por 443 vagas do saldo — maior resultado já registrado para o segmento, que tradicionalmente tem saldo médio de cerca de 100 vagas neste período do ano.

As principais áreas

que impulsionaram esse crescimento foram: manutenção de equipamentos, assistência social, fornecimento de alimentos corporativos, educação infantil, ensino, serviços de escritório, logística e publicidade.

O secretário destaca ainda que, se a tendência

se mantiver, Hortolândia pode ultrapassar a marca de 5.000 novas vagas em 2025. “O saldo de fevereiro sinaliza uma recuperação consistente da economia local, com impacto direto na geração de renda e na qualidade de vida da população”, conclui.

Hortolândia tem o 2º melhor salário médio da RMC

Hortolândia tem o 2º melhor salário médio da RMC (Região Metropolitana de Campinas), de R\$ 5.303,19. Os dados estão disponíveis

na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) 2024, instrumento de coleta de dados do Governo Federal. Ainda segundo

o levantamento, considerando a RMC, Hortolândia tem a 3ª maior massa salarial, na casa de R\$ 290 milhões.

Os dados do Go-

verno Federal ajudam ainda a traçar um perfil econômico da cidade, mostrando como estão alocados os 54.766 trabalhado-

res que aqui atuam: 39% trabalham no comércio, 36,40% nos serviços, 19,60% na indústria e 5% na construção civil. E é

considerando o ranking do comércio que se verifica que Hortolândia lidera no percentual de trabalhadores neste ramo, 39%.

SAÚDE



A UBS Santa Clara "Ana Maria Lopes Fragoso" passou por ampla reforma e modernização



Central do SAMU de Hortolândia também passou por obras de reforma e ampliação

Prefeitura entrega obra de reforma e ampliação da UBS Santa Clara

Unidade Básica de Saúde recebe o nome da enfermeira Ana Maria Lopes Fragoso, que atuou na unidade

A Prefeitura de Hortolândia entregou em janeiro a obra de reforma da UBS (Unidade Básica de Saúde) Santa Clara, que recebeu o nome oficial "Ana Maria Lopes Fragoso", uma homenagem à enfermeira servidora que atuou na unidade, localizada na rua Ida Amadio, 210, no Jardim Santa Clara do Lago.

De acordo com a Secretaria de Saúde, Ana Maria Lopes Fragoso era enfermeira concursada que atuou na própria unidade durante

oito anos. A servidora faleceu no dia 28 de maio de 2011, em decorrência de uma doença no pâncreas.

O prédio da UBS Santa Clara passou por reforma e modernização. A unidade reabriu em dezembro do ano passado. De acordo com a Secretaria de Saúde, a reforma consistiu em várias intervenções. O prédio recebeu cobertura e telhado novos. Foram também executadas a substituição de pisos, portas, divisórias e forro, e a reforma completa dos sistemas

elétrico e hidráulico.

Outra intervenção importante feita para agilizar o atendimento ao público foi a instalação de infraestrutura de internet moderna, que facilita a integração digital de serviços. Para proporcionar mais conforto à população e aos pacientes, o prédio recebeu sistema de ar-condicionado independente a fim de manter a climatização do local.

Já a nova estrutura da unidade tem sala de acolhimento, consultórios, sala de medicação e procedimentos, sala

de vacinas, farmácia, área para atendimento de pacientes em diferentes fases de cuidado e atendimento odontológico.

Ainda de acordo com a Secretaria de Saúde, a obra da UBS foi iniciada em novembro de 2022, com recursos da Prefeitura e do Governo do Estado. Ao longo do período da obra, a UBS Santa Clara funcionou num prédio na rua dos Estudantes, 415. A unidade atende, em média, 4.500 pessoas por mês. A UBS existe há mais de 20 anos.

VILA DA SAÚDE

A entrega da obra de reforma e modernização da UBS Santa Clara integra a implantação da Vila da Saúde, projeto já em execução pela Prefeitura de Hortolândia.

A Vila irá centralizar vários serviços dentro de um mesmo perímetro. A Vila da Saúde é composta pelo Hospital e Maternidade Municipal Mário Covas, Central do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), Centro de Especialidades Médicas (CEM) e CAISM (Centro de Atenção Inte-

gral à Saúde da Mulher). O hospital e a central do SAMU já passaram por obras de reforma, modernização e ampliação. Já os prédios do CEM e do CAISM ainda vão receber essas obras.

O projeto da Vila da Saúde ainda prevê a implantação de quatro novos órgãos: UPA (Unidade de Pronto Atendimento), Centro de Diagnóstico por Imagem (CDI), Centro Especializado em Reabilitação (CER) e Centro de Referência da Saúde da Mulher.

Saúde inaugura farmácia na UBS Santa Esmeralda e amplia acesso a medicamentos

A Prefeitura de Hortolândia inaugurou no último dia 7 de maio a farmácia da UBS (Unidade Básica de Saúde) Santa Esmeralda. A cerimônia marca a ampliação do atendimento à população do Jardim Santa Esmeralda e bairros próximos.

Localizada na Rua Turquesa, 171, a farmácia já está em pleno funcionamento, com atendimento de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h. O novo espaço vai beneficiar diretamente cerca de 5.000 moradores da região, que agora poderão retirar medicamentos no mesmo local onde recebem atendi-

mento médico, sem a necessidade de deslocamento para outras unidades, como as UBSs Adelaide ou Rosolém.

A farmácia disponibiliza medicamentos básicos, como analgésicos, anti-inflamatórios e remédios para o controle de doenças crônicas, como diabetes.

"Esta farmácia representa uma conquista significativa para nossa comunidade. Agora, os pacientes podem receber atendimento e retirar seus medicamentos no mesmo local, facilitando o acesso ao tratamento", destacou Cilene Mantuan, diretora de Atenção Primária da Secretaria de Saúde.



A farmácia da UBS Santa Esmeralda atende de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h

A inauguração faz parte das ações comemorativas pelos 34 anos de emancipação política de Hortolândia e se soma a outros

investimentos na área da saúde, como a recente entrega da nova central do SAMU e a inauguração da UBS Santa Clara.

■ INCLUSÃO SOCIAL

Programa Cuidar já beneficiou mais de 4,4 mil mulheres em Hortolândia com atendimento integral e apoio à maternidade

Iniciativa da Prefeitura de Hortolândia oferece kits de cuidado materno-infantil, acompanhamento pré-natal e apoio social a gestantes e puérperas atendidas pelo SUS

Desde 2022, a Prefeitura de Hortolândia realiza um trabalho de cuidado e inclusão social por meio do Programa “Cuidar”, que já atendeu mais de 4,4 mil gestantes e puérperas do município. A iniciativa tem como foco o acolhimento integral de mulheres acompanhadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo suporte não apenas na saúde materno-infantil, mas também na educação, empregabilidade e desenvolvimento social das famílias.

O programa é voltado a gestantes a partir da 34ª semana de gravidez, residentes em Hortolândia e em acompanhamento pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Nessa etapa da gestação, elas recebem um kit com diversos itens essenciais

para o cuidado com o bebê e com a própria mãe. Entre os produtos entregues estão banheira, bolsa, lenços umedecidos, sabonete líquido, creme contra assaduras, roupas, termômetro e coletor de leite materno — este último como forma de incentivo à amamentação.

A ação é fruto do trabalho conjunto de quatro secretarias municipais: Saúde; Inclusão e Desenvolvimento Social; Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Inovação e Educação, Ciência e Tecnologia. O objetivo vai além do cuidado com a gestante, buscando oferecer oportunidades de inclusão e informação para toda a família.

No último dia 24 de abril, mais 169 mães receberam os kits do programa. Durante o evento, a primeira-da-



ma e secretária de Inclusão e Desenvolvimento Social, Maria dos Anjos Assis Barros, destacou a importância da iniciativa. “Esse programa que hoje atende 169 mãezinhas já está na base de mais de 4 mil mães atendidas. Isso é muito importante, porque

quando a gente fala das mães que são atendidas, pensa em mais de 4 mil crianças e na família dessa mãezinha que está sendo atendida pelo Governo e que passa a conhecer um pouquinho mais de tudo que é feito e que vocês têm direito de buscar.”

Ela também reforçou o compromisso com o acompanhamento contínuo das mães e bebês. “Queremos desejar que essa criança seja uma bênção na vida de cada um de vocês e que tenham esse cuidado, essa responsabilidade, assim como a gente pede que

não falem às consultas para o desenvolvimento desse bebê, que vocês continuem com esse cuidado na vacinação.”

Para as beneficiadas, o impacto é direto e significativo. Rafaela Freitas de Deus, de 20 anos, moradora do Jardim Rosolém e futura mãe de Elias, já sente os benefícios do programa. “Me ajuda bastante, bastante. Ainda mais eu que deixei pra fazer tudo em cima da hora. Ajuda na questão psicológica, porque, no momento da gravidez, a gente se sente sozinha. Nas reuniões, a gente vê que não é a única que está passando por várias experiências.”

O Programa Cuidar segue como referência de política pública voltada ao bem-estar da mulher e da criança em Hortolândia, unindo assistência, educação e inclusão em um só projeto.



■ OBRAS E MOBILIDADE URBANA

Obras de novos viadutos avançam em Hortolândia

Ao ser concluído, o novo viaduto sobre a SP-101 contribuirá com a fluidez do trânsito e facilitará deslocamentos na região

A obra do viaduto sobre a rodovia SP-101, em Hortolândia, segue em avanço gradativo. A empresa contratada pela Prefeitura finalizou a etapa de concretagem das lajes. De acordo com a Secretaria de Obras, após o processo de cura do concreto, a próxima etapa a ser iniciada é a de pavimentação do viaduto e, por fim, a sinalização do dispositivo. Outra ação prevista pela secretaria é o recape de ruas no entorno do viaduto. De acordo com a construtora contratada, a previsão é que a obra seja concluída ainda neste semestre.

Ao ser concluído, o novo viaduto contribuirá com a fluidez do trânsito e facilitará deslocamentos na região, que é movimentada. De acordo com a Secretaria

de Mobilidade Urbana, o novo dispositivo terá mão única e fará a ligação viária no sentido Jardim Rosolém a Jardim Sumarezinho.

O viaduto terá em torno de 45 metros de extensão e ligará a rua Orlando Giraldelelli, no Jardim Rosolém, à rua Waldiva Fernandes Duarte da Silva, no Jardim Sumarezinho. Já o outro viaduto existente, próximo à obra, atualmente tem mão dupla. Com a entrega do novo dispositivo, o viaduto existente passará a ter mão única no sentido Jardim Sumarezinho a Jardim Rosolém. A Prefeitura de Hortolândia retomou a obra de construção do viaduto em maio do ano passado, após receber a autorização da concessionária Rodovias do Tietê,



Obras dos viadutos sobre a SP-101 e no Jardim Nova Europa estão em fase final e vão melhorar a mobilidade urbana da cidade

responsável pela administração da rodovia SP-101. O município iniciou a obra de construção do viaduto em 2023.

OUTRO VIADUTO

Hortolândia segue firme com o trabalho de ampliação de novos caminhos para integrar diferentes regiões. Um exemplo disso é a obra do viaduto na região do

Jardim Nova Europa. De acordo com a Secretaria de Obras, as próximas etapas previstas são pavimentação da rotatória e recapeamento de ruas do entorno. O governador do Estado, Tarcísio de Freitas, veio a Hortolândia para vistoriar a obra, em outubro do ano passado. Na ocasião, ele foi acompanhado pelo prefeito José Nazareno

Zezé Gomes.

A construção do viaduto é realizada pelo governo do Estado em parceria com as Prefeituras de Hortolândia e de Sumaré. O dispositivo terá 730 metros de extensão, com duas pistas, uma no sentido Hortolândia-Sumaré, e a outra no sentido inverso. O viaduto ligará o Jardim Nova Europa, em Hor-

tolândia, ao Parque Bandeirantes, em Sumaré. A construção do viaduto já foi finalizada pelo Estado. Atualmente, cada município executa as intervenções necessárias em cada lado do seu território. Hortolândia executa a construção de uma rotatória que ficará antes do viaduto. O Estado iniciou a obra em setembro de 2022.

Viaduto na região da Vila Real integra novo programa de crescimento de Hortolândia

Quem passa próximo à linha férrea, na região da Vila Real, pode ver que a construção do viaduto avança gradativamente. A obra é de responsabilidade da concessionária Rumo,

que gere o transporte ferroviário em Hortolândia e região.

De acordo com a Secretaria de Obras, que acompanha a construção, finalizada a etapa de construção das

estruturas, a empresa executará o içamento e a colocação das vigas em cima dos pilares. Por sua vez, os pilares são estruturas de sustentação do viaduto. Foram erguidos 20 pilares, se-

gundo a empresa executora da obra.

A Secretaria de Obras ainda salienta que, em virtude da intervenção, também está prevista a ampliação da rotatória existente na avenida

Santana. Essa ampliação será necessária por causa da duplicação que será feita na avenida.

O aguardado viaduto sobre a linha férrea, na Vila Real, é uma das ações que integram o

novo PIC (Programa de Incentivo ao Crescimento) da Prefeitura de Hortolândia, cujo anúncio foi feito pelo prefeito José Nazareno Zezé Gomes, no final de 2023.



Usina de energia fotovoltaica instalada sob a Ponte Estaiada: 1.568 placas solares

Hortolândia já conta com 21 usinas de energia fotovoltaica

Hortolândia deu mais um importante passo para se consolidar como município sustentável e inteligente. A Prefeitura concluiu neste ano a obra da usina de energia fotovoltaica sob a Ponte Estaiada. A unidade é a última das 21 usinas implantadas na cidade. De acordo com a Secretaria de Obras, foram instaladas 1.568 placas solares que compõem a usina.

As 21 usinas integram

o Programa de Eficiência Energética da Prefeitura. O lançamento do programa aconteceu com a presença do ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira, em dezembro do ano passado. O programa integra o novo PIC (Programa de Incentivo ao Crescimento) da Prefeitura. Na cerimônia de lançamento do programa, Silveira destacou que as ações implemen-

tadas por Hortolândia no setor energético são um modelo a ser seguido em âmbito nacional e se tornou referência para o governo federal.

O programa contempla a instalação das 21 usinas, que juntas geram uma economia de R\$ 4 milhões ao ano para Hortolândia. As usinas já em funcionamento foram instaladas em escolas da rede municipal de educação, UBSS

(Unidades Básicas de Saúde), ginásios, dentre outros prédios públicos. A energia gerada pelas usinas equivale a 80% do consumo dos 199 prédios públicos de Hortolândia. Uma das usinas fotovoltaicas em funcionamento é a do Palácio dos Migrantes Paço Municipal Prefeito Ângelo Augusto Perugini. A usina do Paço é formada por 1.800 painéis solares.

GOVERNO



Inaugurado em 29 de maio de 2024, o novo Paço Municipal está localizado na região do Jardim Novo Ângulo



O prefeito Zezé Gomes discursa durante cerimônia de inauguração do novo Paço Municipal de Hortolândia

Novo Paço Municipal de Hortolândia é inaugurado como marco da cidadania e sustentabilidade

Nova sede do Executivo centraliza serviços, homenageia o ex-prefeito Angelo Perugini e simboliza avanço sustentável na administração pública de Hortolândia

A cidade de Hortolândia ganhou sua nova sede administrativa, o Palácio dos Migrantes – Paço Municipal Prefeito Angelo Augusto Perugini, consolidando um marco histórico em sua trajetória de desenvolvimento urbano e administrativo. Inaugurado em 29 de maio de 2024, o novo Paço Municipal está localizado na região do Jardim Novo Ângulo e representa mais do que uma mudança de ende-

reço para os órgãos da Prefeitura. Com estrutura moderna, sustentável e acessível, o edifício foi projetado em formato da letra “H”, em referência a “Hortolândia”. Todas as secretarias e departamentos municipais passaram a funcionar em um mesmo local, o que proporciona maior agilidade e eficiência no atendimento à população. A nova sede também é destaque por seu compromisso ambiental. O

prédio conta com usinas fotovoltaicas que integram o Programa Municipal de Eficiência Energética, o que permite à Prefeitura economizar até R\$ 12 milhões por ano com custos de aluguel e energia elétrica. Desde o início do projeto, a gestão municipal adotou práticas sustentáveis, como o programa “Papel Zero”, que reduziu em 90% o uso de papel na administração pública, além de promover a digitalização e desburocrati-

zação dos serviços.

O prefeito José Nazareno Zezé Gomes destacou o simbolismo do novo Paço para a população. “Este Palácio dos Migrantes é um símbolo de cidadania, dignidade e responsabilidade. É a casa do povo hortolandense, construída com planejamento, após priorizarmos outras obras fundamentais. Agora temos uma sede própria que reforça nossa autonomia e melhora o serviço público”, afirmou.

O secretário de Governo, Cafu César, comprou a trajetória da cidade a um ciclo de crescimento humano: da infância da emancipação aos passos firmes de uma cidade que agora mira o futuro. “O Paço é a expressão física de uma cidade que se planeja para os próximos anos. E homenagear Angelo Perugini é reconhecer aquele que ousou sonhar com essa transformação”, afirmou, emocionado.

O prédio também

conta com uma escultura em bronze de Angelo Perugini, assinada pelo artista português Santos Lopes, também autor de outras obras públicas na cidade.

Com a inauguração do novo Paço Municipal, Hortolândia reafirma seu compromisso com a cidadania, a eficiência na gestão pública e o desenvolvimento sustentável, consolidando-se como um modelo inspirador para outras cidades brasileiras.

Parabéns,
HORTOLÂNDIA!

34 anos

É com grande alegria que celebramos mais um ano de história de Hortolândia, uma cidade que faz parte da nossa trajetória e é símbolo de crescimento para a região!



R: Orestes Denadai, 5, Jd. das Paineiras,

O São Vicente é
da gente

SV **são vicente**

■ ENTREVISTA

'Hoje temos orgulho de Hortolândia', a

Prefeito relembra a história da cidade, exalta conquistas de sua gestão e projeta um futuro

À frente da Prefeitura de Hortolândia, Zezé Gomes relembra com emoção sua trajetória de vida entrelaçada com o crescimento da cidade, onde chegou ainda em 1980, quando o então distrito de Sumaré mal figurava nos mapas e era chamado com desdém de "pé vermelho".

De metalúrgico a prefeito, ele revive a transformação do município em um polo de orgulho e desenvolvimento, destacando conquistas como o Paço Municipal – batizado de Palácio dos Migrantes –, investimentos em saúde, educação e sustentabilidade, além de espaços de lazer e cultura que hoje movimentam a cidade.

Em entrevista exclusiva à TV TODODIA, Zezé compartilha memórias, homenagens a figuras históricas locais e sua visão de futuro para uma Hortolândia cada vez mais estruturada e acolhedora.

Leia a entrevista abaixo.

TODODIA – Prefeito, para começar, conte um pouco da sua história na cidade.

ZEZÉ GOMES – Eu cheguei em Sumaré por volta de 1979. Em 1980, eu já estava aqui. Depois, mudei de cidade sem mudar de casa. Olhem só como era o mundo naquela época: a cidade do "pé vermelho", onde o pessoal colocava sacolinha no pé pra andar na terra. Quando a gente viajava e perguntavam: "Onde você mora?", a gente respondia: "Ah, moro em Campinas". Era di-

fícil falar onde a gente morava mesmo. A cidade veio com a emancipação, mas foi uma construção. Hortolândia foi mudando, mudando... Quem lembra da cidade que só tinha um mercado no centro, o Soares? Quem lembra da linha férrea? Hoje, eu vejo os vagões que trouxeram pra cá, porque a questão ferroviária ainda está na nossa cabeça, com a retomada dos trilhos. Mas uma coisa que não podemos esquecer é da nossa história: o Jardim Amanda era só umas casinhas. O ônibus anunciava na rádio em São Paulo: "Terrenos no Jardim Amanda!" A excursão vinha de São Paulo pra cá comprar lote. E assim foi toda a nossa cidade: uma construção. Ir pro Jardim Amanda era difícil. Não tínhamos o viário que temos hoje. Na época da emancipação, era uma ruazinha. A gente não pensava nesse sonho de hoje. Mas aquele povo que veio de fora, que acreditou, fez a diferença. Eu nunca pensei em ser político, nem em ser candidato. Política você faz no dia a dia, mas ser candidato? Eu era metalúrgico, achava que minha vida estava resolvida. Aí vim morar em Hortolândia (que antes era Sumaré). Tive o privilégio de conhecer amigos como Ângelo Perugini, que já se foi (faleceu em 2021), e fomos construindo essa história. Hoje, tenho orgulho dessa cidade. Antes, a gente tinha vergonha de falar que era de Hortolândia. Hoje, temos orgulho.



“

A pessoa que mais marcou minha vida foi o ex-prefeito Ângelo Perugini. Ele deixou uma grande marca na cidade e na minha história pessoal. Foi um dos maiores políticos que já tivemos.”

ZEZÉ GOMES

Prefeito de Hortolândia

Fui candidato sem querer em 1992 porque o Ângelo precisava de gente na chapa. Fui o quinto mais votado, mas não eleito. Depois, continuei na luta pela duplicação da SP-101, por esgoto, por tudo. Comprei um terreninho no Jardim Novo Ângulo porque me venderam dizendo que logo ia asfaltar. Sabe quando asfaltou? Em 1994! Foi um dos últimos bairros. Mas a luta continuou. Em 2004, o Ângelo se

lançou de novo, e ganhamos. Foi fantástico ver a cidade crescer. Hoje, Hortolândia é um paraíso.

O senhor poderia destacar alguns lugares de que gosta aqui em Hortolândia? Locais que a população costuma frequentar e que, principalmente quem não é da cidade, precisa conhecer...

Olha, uma coisa importante é que Hortolândia tem vários pontos

lindos. Um dos lugares que mais gosto é o Parque Irmã Dorothy. Lá tem uma nascente que é fora do comum. A água é cristalina, não passa nenhum rio por perto, não tem poluição. É uma nascente que precisa ser mais conhecida. É um parque mais escondido, onde realizamos o Natal Sustentável todo ano. É um dos mais bonitos da cidade. Muitas escolas visitam o local. Tem até uma casinha de barro, igual à que morei na infância. Fiz questão de construir uma réplica lá, com fogão a lenha. É um espaço que respira natureza. Outro lugar muito bacana é o Lago da Fé. Hoje, é um ponto de grande destaque na cidade, com academia, espaço para caminhada. Agora, vamos colocar pedalinhas nas lagoas. Em breve, o Parque Linear do Jar-

dim Amanda também será um ponto de referência. Hortolândia tem muitos lugares que valem a pena conhecer: o Teatro no Jardim Amanda, a Estação Jacuba e a locomotiva "Poderosa", que recuperamos e hoje recebe grandes eventos. Teve show do Rick & Renner com 15 mil pessoas e também um show gospel com 5 mil, mesmo com chuva. Estamos trabalhando para melhorar cada vez mais nossos espaços.

E falando em turismo e eventos, queria que o senhor destacasse um pouco da cultura pujante de Hortolândia. Quais são os principais eventos culturais que movimentam a cidade ao longo do ano?

Nós temos uma agenda extensa de eventos culturais durante o ano inteiro. Um dos grandes destaques é a nossa Orquestra de Viola, liderada pelo amigo Chico Amado. Sempre que se apresenta, lota. É um show muito bonito, com raízes fortes na nossa cidade. Também temos eventos de rock, que reúnem muitos moradores. A cultura aqui consegue agregar tudo isso: o rock, a MPB, a música sertaneja. A Praça A Poderosa recebe grandes eventos o ano todo. A população de Hortolândia é composta por migrantes, tanto que chamamos o Paço Municipal de Palácio dos Migrantes. Temos

de falar que somos firma Zezé Gomes

o de desenvolvimento sustentável, orgulho cultural e qualidade de vida para os moradores

gente do Paraná, Minas Gerais, Bahia, do Nordeste em geral. Essa mistura cultural é nossa identidade. Temos o tradicional rodeio, com grandes artistas e palco exclusivo para os artistas locais, além da Escola de Circo, que vem crescendo bastante. A arte cênica está ganhando força. É uma cidade viva culturalmente.

Agora queremos ouvir do senhor sobre pessoas de destaque na história de Hortolândia. Quem o senhor gostaria de homenagear?

A pessoa que mais marcou minha vida foi o ex-prefeito Ângelo Perugini. Ele deixou uma grande marca na cidade e na minha história pessoal. Foi um dos maiores políticos que já tivemos. Também tive muito respeito pelo primeiro prefeito, Antônio Dias, com quem tive um bom relacionamento. Outro nome importante foi João Calixto, que já faleceu. Ele era uma liderança nos movimentos sociais, sempre trabalhando com quem mais precisava. A Sida, do assentamento do Jardim Boa Esperança, também foi uma referência, especialmente nas lutas contra o racismo e a fome. Recentemente, descobrimos uma senzala aqui na cidade. Jamais imaginei que Hortolândia teve esse passado escravocrata, mas agora vamos transformar esse espaço

em um local de memória. Também lembro com carinho do tempo das fazendas, como a da família Rosolen. Seu Otávio Rosolen foi uma figura importante. O bairro leva seu nome de maneira simbólica, embora seja pequeno. As pessoas se referem a ele mais do que ao Jardim Nossa Senhora de Fátima, que é maior. São lembranças de uma cidade construída por muita gente que deixou sua marca.

Prefeito, agora vamos falar da sua gestão. Quais são os feitos que o senhor mais destaca, tanto do mandato anterior quanto deste atual?

Eu considero o Paço Municipal, o Palácio dos Migrantes, uma das maiores obras da nossa história. Além dele, temos as usinas fotovoltaicas, que abastecem 200 prédios públicos e geram economia imensa com energia e aluguel. Outro feito importante é o investimento em saúde e educação. Estruturamos a rede de saúde, e assumi o compromisso de não deixar nenhuma criança fora da cre-



che, principalmente de zero a três anos. Isso é cuidar das famílias. Estamos concluindo o saneamento básico da cidade, com 100% de cobertura. Hortolândia é um canteiro de obras e de vidas. Temos quatro viadutos sendo feitos – dois com parcerias e dois com recursos próprios. Mas não adianta só fazer viaduto se não cuidarmos das pessoas. Nosso governo tem como pilares a sustentabilidade, o cuidado com as pessoas e a qualidade de vida.

“

Planejamos a cidade com visão de 20 a 30 anos à frente; teremos macrodrenagem e parque linear em toda a cidade, as escolas continuarão sendo construídas conforme a população cresce e a área de esportes e cultura vai triplicar.”

ZEZÉ GOMES
Prefeito de Hortolândia

Saindo um pouco da gestão, queremos saber do cidadão Zezé. O que o senhor gosta de fazer nas poucas horas de folga?

É raro ver um prefeito de short ou chinelo na rua, mas nas minhas folgas é isso que eu gosto de fazer: ficar de short, sem camisa, descansando. Tomo meu café da manhã com calma. Levanto às 5h30, então faço questão de ter esse momento tranquilo. A família vai chegando, a mesa vai se enchendo. Não falo de trabalho nesse momento. Também gosto de sair com a família para tomar café em padarias, comer um pão de queijo. Aproveito para cuidar dos meus netos, dos meus filhos e da minha mãe, que tem 91 anos. Esses momentos são preciosos para mim.

Como o senhor imagina Hortolândia nos próximos 34 anos? Hortolândia é uma ci-

dade que não para de crescer. Desde a emancipação, avançamos muito. Quando eu e o Perugini ganhamos a eleição em 2004, houve uma mudança enorme. Conseguimos muitos investimentos do governo federal, e o crescimento nunca mais parou. Planejamos a cidade com visão de 20 a 30 anos à frente. Teremos macrodrenagem e parque linear em toda a cidade. As escolas continuarão sendo construídas conforme a população cresce. A área de esportes e cultura vai triplicar. Acredito que em oito anos não haverá mais espaço para novas obras – vamos focar na manutenção da cidade. Já temos mais de R\$ 200 milhões em projetos prontos, esperando financiamento. A cidade está preparada para o futuro.

E qual seria a manchete dos seus sonhos para Hortolândia?

A manchete que eu gostaria de ver seria: “Hortolândia é uma das melhores cidades do país para se viver”. Já caímos no índice de criminalidade e estamos entre os primeiros lugares na Região Metropolitana em saúde e segurança. Quero ver essa marca estampada por toda parte.

Para finalizar, prefeito, deixe um recado direto para a população de Hortolândia, inclusive para os que ainda vão crescer na cidade, como seus netos.

Quero falar diretamente com você, morador da nossa querida cidade de Hortolândia. Parabéns pelos 34 anos da nossa cidade! Acreditem no nosso governo, no nosso projeto. Vamos fazer muito mais. Hortolândia é um orgulho, e vocês vão continuar se orgulhando de viver aqui. Muito obrigado!

■ EDUCAÇÃO

Hortolândia recebe prêmio do programa estadual 'Alfabetiza Juntos SP' por excelência educacional

Unidades de ensino do Município foram destaque em premiação promovida pelo Governo do Estado de São Paulo

Hortolândia foi premiada em "Excelência Educacional" no Programa Alfabetiza Juntos SP, promovido pelo Governo do Estado de São Paulo. O prêmio foi entregue em março deste ano no Memorial da América Latina, em São Paulo, e contou com a presença do prefeito Zezé Gomes.

A iniciativa foi instituída no ano passado, em regime de parceria, em todas as 645 cidades do Estado, como forma de política pública do Governo de São Paulo para garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas até o final do

2º ano do ensino fundamental (7 anos de idade). Ao todo, 100 municípios foram contemplados.

"Ao lado do secretário de Educação, Ciência e Tecnologia, Fernando Moraes, e do secretário adjunto, Renato Mucillo, participamos desta linda premiação que passa pela construção de uma Hortolândia inteligente e sustentável na educação, que é uma das partes mais 'sensíveis' do nosso trabalho. A educação mexe com o coração de quem irá cuidar da nossa cidade no futuro, ou seja, nossas crianças, estudantes das escolas municipais.



Prefeito Zezé Gomes comemorou a premiação: "Este prêmio vai para os educadores"

Este prêmio vai para os educadores, os profissionais da educação, responsáveis pelo trabalho incansável que, a cada dia, melhora os índices em nossa cidade", comentou o prefeito.

A meta do Alfabetiza Juntos SP é ter 90% de crianças leitoras, na faixa que abrange o programa, até o final de 2026. Em Hortolândia, participaram do Programa Alfabetiza Juntos SP

educadores do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, totalizando 223, em 35 unidades de ensino com a participação de 5.492 crianças matriculadas.

Em 2023, a Secre-

taria da Educação do Governo de São Paulo implantou a Avaliação de Fluência Leitora, também parte do Programa Alfabetiza Juntos SP. A Fluência Leitora avalia o desempenho individual dos alunos na leitura e compreensão de textos escritos, visando identificar possíveis lacunas no processo de alfabetização. A atividade prática permite verificar a capacidade dos estudantes no entendimento de palavras, pseudopalaavras e textos adequados a sua etapa escolar, levando em consideração sua habilidade, fluidez e ritmo de leitura.

Hortolândia recebe prêmio Prefeitura Inovadora 2024 pelo projeto de Robótica Educacional

Hortolândia conquistou mais um importante reconhecimento pelas ações para se consolidar como município inteligente e sustentável. A cidade ganhou o prêmio Prefeitura Inovadora 2024 pelo projeto Robótica Educacional.

O prêmio foi concedido pela Rede Cidade Digital, iniciativa que atua em âmbito nacional, desde 2012, para fomentar o surgimento de governos digitais e mais eficientes e condições de desenvolvimento socioeconômico.

O projeto "Robótica Educacional: aprender,

brincar e se conectar" foi lançado pela Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia em 2023. A cerimônia de lançamento teve palestra da dramaturga Maria Adelaide Amaral. Coordenado pelo Departamento de Pedagogia e Formação Continuada, o projeto busca promover nos estudantes habilidades como criatividade, experimentação, trabalho em equipe, dentre outras. O projeto beneficia 26 mil estudantes matriculados nas 60 unidades da rede municipal de ensino. São atendidos tanto os que

estão na Educação Infantil quanto os do Ensino Fundamental I e II. As escolas participantes do projeto receberam novos notebooks.

Junto com o conteúdo teórico, o projeto utiliza kits da empresa Alpha Mecatrônica, que contém peças e placas de alumínio recicláveis, rodas de plástico com pneus emborrachados, motores, baterias e sensores de luz, temperatura, ruído, cor e distância, dentre outros itens. Já no Ensino Infantil, entra em cena um pequeno robô, o ROB, que estimula a aprendizagem

e a lógica de programação de maneira lúdica, incentivando também a criatividade das crianças.

Desde o início da implantação do projeto, profissionais da educação passaram por formações específicas para trabalhar os novos conteúdos e práticas em sala de aula. O projeto faz parte do Currículo Municipal Integra Saberes, que aborda, entre princípios educacionais, o conceito de Letramento Tecnológico, capacidade do indivíduo de ler e escrever em suportes digitais, desenvolvendo o aprendizado.

De acordo com a Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, ele também atende a cinco das 10 competências gerais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), no que tange "compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo

e autoria na vida pessoal e coletiva".

O projeto de robótica também tem como objetivo fomentar o interesse dos alunos pela inovação e pela exploração do campo STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática). Através de atividades práticas e desafios estimulantes, as crianças e estudantes desenvolvem habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico e criatividade, habilidades que são essenciais para prosperar em uma sociedade tecnológica em constante mudança.

Hortolândia ganha selo do MEC por avanços na educação para relações étnico-raciais

A rede municipal de ensino de Hortolândia está entre as 48 redes paulistas (47 municipais e 1 estadual) contempladas com o Selo "Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva" de Educação

para as Relações Étnico-Raciais, concedido anualmente pelo MEC (Ministério da Educação do Brasil).

Trata-se de um reconhecimento público feito pelo Governo Federal às secretarias

de educação brasileiras que desenvolvem políticas, programas e ações voltadas à formação de profissionais da educação para a implementação da Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigató-

rio o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena nas escolas.

Um dos objetivos da iniciativa é "promover a equidade racial na educação" e valorizar as redes pú-

blicas de ensino que "estão fazendo ações que promovem a equidade racial, educação para as relações étnico-raciais e educação escolar quilombola", segundo o site do MEC. As redes se-

leccionadas poderão inscrever até duas iniciativas e concorrer a um apoio financeiro de R\$200.000,00 por projeto, garantindo a continuidade e o aprimoramento das ações propostas.

HORTOLÂNDIA



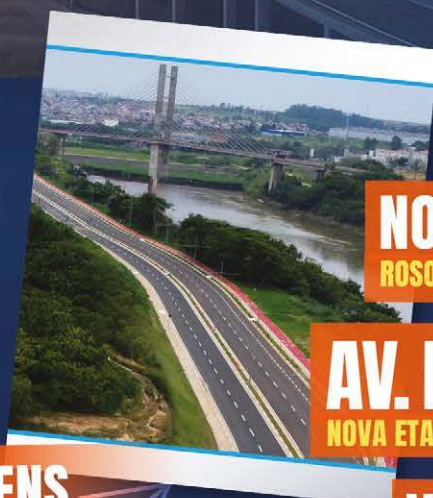
**UM PASSO
À FRENTE!**

ANOS

**TRANSFORMAÇÕES
QUE CONSTROEM UM
FUTURO
AINDA MELHOR.**



**96 NOVOS TOTENS
DE SEGURANÇA**
UNIDADES DE SAÚDE, ESCOLAS
E ESPAÇOS ESPORTIVOS



NOVOS VIADUTOS
ROSOLÉM / VILA REAL / AV. SANTANA

AV. PANAIÑO
NOVA ETAPA DO SUPERVIÁRIO

**VIADUTO
NOVA EUROPA**
NOVA ROTATÓRIA



**OBRAS DO PARQUE
DO AMANDA**
O MAIOR DA CIDADE



VEM AÍ

+200 VAGAS
2 NOVAS ESCOLAS
REGIÃO DO JD. NOVA EUROPA
E DO JD. SANTA CLARA

VEM AÍ

VILA DA SAÚDE

f prefeituradehortolandia
 prefeitura.hortolandia
 prefeiturahortolandia



ACESSE E SAIBA MAIS
hortolandia.sp.gov.br



Hortolândia
UM PASSO À FRENTE

■ MEIO AMBIENTE

Hortolândia conquista título de “Cidade Árvore do Mundo” pela terceira vez

Selo reconhece ações realizadas pela Prefeitura e pela população para tornar a cidade mais verde, agradável e sustentável

Pela terceira vez, Hortolândia conquistou o título de “Cidade Árvore do Mundo”, concedido, neste ano, a 210 cidades em 24 países pelo programa “Tree Cities of the World” (“Cidades Árvores do Mundo”, em tradução livre para o português). O título representa um reconhecimento público, internacional, em razão da realização de ações e políticas públicas alinhadas às metas globais de preservação do meio ambiente, de arborização e de promoção da sustentabilidade, implementadas na cidade. O Programa é realizado pela Fundação “Arbor Day” (Fundação “Dia da Árvore”) e pela FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação).



Crianças plantam muda de árvore em parque de Hortolândia: ações de preservação

A cidade ganhou o título pela primeira vez em março de 2022, sendo novamente agraciada em 2023. Além disso, em outubro de 2023, Hortolândia recebeu o selo “Cidade Amiga das Árvores”, concedido pela Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, durante o 1º Fórum Paulista de Arborização Urbana. Em outubro de 2022, o prefeito José

Nazareno Zezé Gomes e a secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Eliane Nascimento, foram a Washington-DC, nos Estados Unidos, participar do “Fórum Tree Cities of the World”, que acontece anualmente, reunindo os agraciados com o título.

Para o prefeito José Nazareno Zezé Gomes, o reconhecimento inter-



Equipe de Hortolândia durante a premiação concedida pelo programa “Tree Cities of the World”

nacional reforça o compromisso de Hortolândia com o meio ambiente e a sustentabilidade. “Esse trabalho é fruto do esforço conjunto entre a Prefeitura, a iniciativa privada e, principalmente, a nossa população, que abraçou essa causa e tem contribuído ativamente para tornar Hortolândia uma referência em sustentabilidade. Nosso compromisso

com o meio ambiente vai muito além do plantio de árvores. Estamos investindo na recuperação de nascentes, no fortalecimento do saneamento básico e na implementação de novas políticas de limpeza urbana, como a varrição mecanizada e a instalação de contêineres. Além disso, disponibilizamos ferramentas digitais para facilitar a solicitação de plantio e

poda de árvores, garantindo que a cidade continue crescendo de forma equilibrada e sustentável. Seguimos firmes no propósito de preparar Hortolândia para os próximos 30 anos, sempre pensando no bem-estar da população e na preservação dos nossos recursos naturais. Esse reconhecimento internacional é apenas mais um passo na construção de uma cidade inteligente, sustentável e preparada para os desafios do futuro”, ponderou o prefeito.

Ano a ano, a cidade tem avançado nas ações de arborização urbana, ultrapassando as 80 mil mudas plantadas nos últimos quatro anos, segundo dados da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Prefeitura inaugura Parque Socioambiental ‘Aloízio Pereira Silva’

A Prefeitura de Hortolândia inaugurou o Parque Socioambiental “Aloízio Pereira Silva”, localizado na Rua Aldaci Fiúza de Camargo, no Parque Perón, em uma área bastante degradada que foi totalmente revitalizada pelo poder público. Os recursos para a realização da obra foram do FID (Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos) do Governo do Estado de São Paulo. O investimento foi de cerca de R\$ 1,4 milhão.

O novo parque tem cerca de 14 mil metros quadrados e conta com playground, academia ao ar livre e pista de caminhada conectada ao Corredor Metropolitano. Um dos acessos fica na Rua Antônio da Costa Santos, entre a Rua Cachoeira Paulista e a Rua Aldaci Fiúza de Camargo (antiga Rua Um).

O projeto de revitalização foi acompanhado de perto pelas secretarias municipais de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sus-

tentável, de Obras e de Serviços Urbanos. As etapas envolveram drenagem, revitalização e preservação do Ribeirão Jacuba, urbanização, paisagismo e implantação do novo parque linear. Às margens do córrego foram plantadas 620 mudas de árvores frutíferas e nativas do Brasil e 11 mil metros de grama. Também houve o plantio de mudas para decoração ornamental.

Um dos pontos altos da obra diz respeito a



Novo parque tem cerca de 14 mil m² e conta com playground, academia ao ar livre e pista de caminhada

questões históricas e ambientais: a preservação da nascente do Ribeirão Jacuba, curso d’água que é ligado às origens do município, às lutas pela emancipação e é considerado o prin-

cipal do município.

CUIABÁ

Em maio do ano passado, também foi inaugurado o novo Parque Socioambiental no Jardim São Bento, com uma

grande homenagem para aquele que dá nome a nova área de lazer de Hortolândia: “Cuiabá” Oriovaldo Querino da Silva. O parque foi inaugurado pela Prefeitura após diversas ações em equipes de diferentes secretarias para a revitalização da área que, agora, está embelezada, modernizada e atrativa para a diversão entre familiares, amigos ou para uma caminhada.

Hortolândia avança na construção do maior parque da cidade no Jardim Amanda

A Prefeitura de Hortolândia segue firme com as obras do futuro Parque Socioambiental no Jardim Amanda, que será a maior área de lazer do município,

com 90 mil m². Segundo a Secretaria de Obras, o projeto já alcançou mais de 10% de execução, com ciclovias, parte das calçadas e do piso intertravado da área de

convívio já implantados.

O parque será construído em uma área que abriga duas lagoas e contará com diversos atrativos: pista de caminhada, acade-

mias ao ar livre para a terceira idade, playgrounds, espaços de convívio, bicicletários, além da reforma das quadras e do campo de futebol, que ganhará

um novo vestiário.

Para melhorar o transporte na região, a Secretaria de Mobilidade Urbana prevê a construção de uma estação de transferência de

ônibus municipal junto ao parque. A entrega de uma parte da obra está prevista para maio, em celebração ao aniversário de emancipação da cidade.

ESPORTES



Com 17 x 25 metros e grama sintético, o novo campo substitui uma antiga área degradada

Praça da Penha ganha novo campo de futebol society em Hortolândia

Espaço revitalizado no Jardim Nossa Senhora de Fátima oferece campo com grama sintética, acessibilidade, área de lazer e incentivo ao esporte comunitário

A Prefeitura de Hortolândia entregou à população mais um campo público de futebol society, desta vez na Praça “Anésia Aparecida Barbosa”, conhecida como Praça da Penha, no Jardim Nossa Senhora de Fátima. A inauguração, realizada no dia 5 de abril, contou com a presença do prefeito Zezé Gomes e do deputado federal Carlos

Zarattini, e foi marcada por um amistoso entre os times dos projetos sociais Águia e Esquadrão F.C.

Com 17 x 25 metros e grama sintético, o novo campo substitui uma antiga área degradada, antes usada para descarte irregular de lixo. “Este local hoje é símbolo de revitalização e promoção da qualidade de vida. Seguimos investindo no

esporte e transformando espaços públicos em locais de convívio e inclusão”, afirmou o prefeito.

Além do campo, a praça passou por melhorias como nivelamento e pintura das calçadas, novo piso na área de alimentação, rampa de acessibilidade, academia ao ar livre, playground e paisagismo com árvores tropicais e palmeiras

para sombra e conforto térmico.

Além do campo, a praça passou por melhorias como nivelamento e pintura das calçadas, academia ao ar livre e rampa de acessibilidade

A praça recebeu nova pintura, instalação

de um novo brinquedo público, inclusive, para o uso de pessoas com deficiência, banquinhos e mesas de madeira próximas das barracquinhas e contêineres, que vendem alimentos.

Além disso, o local conta com 15 postes com 45 luminárias que iluminam toda a área com tecnologia LED, aumentando a luminosidade com economia para o município. Em

2025, além da implantação do campo society, a Prefeitura realizou o reforço e a implantação da sinalização de solo nas ruas no entorno, garantindo maior segurança viária para os frequentadores da área de convivência. Os aparelhos do playground e da academia ao ar livre receberam reforço nas estruturas. A limpeza e a poda do mato acontecem periodicamente.

Obras do novo campo de futebol society do Jardim Amanda avançam com ritmo acelerado

As obras do novo campo de futebol society do Jardim Amanda seguem em ritmo acelerado. A construção, realizada pela Prefeitura de Hortolândia, está sendo implantada

em uma área com mais de mil metros quadrados, ao lado do tradicional Campo da Mina e próximo ao novo parque linear do bairro. O espaço será entregue no segundo semestre

deste ano.

Com grama sintético e padrão adotado em outros campos públicos da cidade, o novo campo já teve concluídas as obras de drenagem. A iniciativa

integra o conjunto de investimentos da Administração Municipal para ampliar o acesso ao esporte nas diferentes regiões da cidade.

“O investimento no esporte é essen-

cial e traz benefícios para áreas como saúde, educação e inclusão social. Após a entrega do campo da Praça da Penha, agora avançamos com os campos do Jardim Amanda e do Santa

Clara. Vamos continuar modernizando nossos espaços e oferecendo prática esportiva gratuita à população”, destaca o secretário de Esporte e Lazer, Gleuguer Zorzini.

■ ENTREVISTA

Laranjeira ressalta avanços e boa relação entre Legislativo e Executivo

Presidente da Câmara de Hortolândia faz balanço de sua gestão em entrevista à TV TODODIA e destaca “conquistas importantes”

Em entrevista à TV TODODIA, o presidente da Câmara de Hortolândia, Daniel Laranjeira, fez um balanço de sua gestão, destacando avanços como a mudança na data-base dos servidores para março, a criação da Semana de Combate à Violência Contra a Mulher e investimentos na Escola do Legislativo, que passará a oferecer cursos abertos à população sobre temas como mercado de trabalho, saúde mental e cidadania.

Ele ainda ressaltou a boa relação entre os poderes Legislativo e Executivo e o compromisso de aproximar a população da Câmara por meio de ações educativas e participativas. Confira a entrevista.

TODODIA: Daniel, queria que você falasse primeiro sobre esse início do seu mandato como presidente. Você que já compôs a Mesa Diretora como primeiro e segundo secretário, e agora assume como presidente da Câmara de Hortolândia.

DANIEL LARANJEIRA: Obrigado pela visita,

pelo carinho. Eu sei da importância da imprensa, das redes sociais, em acompanhar nosso trabalho. Mesmo já tendo feito parte da Mesa Diretora por seis anos, assumir a presidência é um desafio totalmente diferente. É uma virada de chave brusca e estamos nos adaptando. Já estamos na metade de maio, mas parece ainda que estou em janeiro, tamanha a intensidade dos desafios.

Ainda é um início de mandato. Quais foram, até aqui, os principais projetos protocolados e assuntos debatidos na Câmara?

Apesar de estar no começo, tivemos conquistas importantes. Uma delas foi a mudança na data-base dos servidores, uma luta antiga, principalmente em anos eleitorais, quando há restrições legais. Agora a data-base será em março, o que facilita os trâmites. Também aprovamos o projeto da vereadora Roberta — única mulher na casa — instituindo a Semana de Combate à Violência Contra a Mulher. Ligado a isso, pro-



movemos uma palestra com a delegada da mulher, Dra. Aline, por meio da Escola do Legislativo, que tem sido uma grande prioridade da minha gestão.

E o que a população pode esperar da Câmara nos próximos meses? Que temas ou projetos estão em andamento?

Já aprovamos a desafetação de um terreno na região do Rosolém para construção do Centro da Melhor Idade, uma promessa antiga, ainda do tempo do saudoso Ângelo Perugini. Também continuaremos investindo na Escola do Legislativo, com cursos de capacitação para servidores,

assessores, vereadores e, futuramente, para toda a população. Inclusive, já levamos 58 servidores para uma visita à Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo). A ideia é aproximar a população da casa e promover cidadania.

A Escola do Legislativo deve oferecer cursos abertos à população. Quais áreas serão contempladas?

Estamos organizando isso com a presidência, a imprensa da casa e a coordenação da escola. Os cursos devem abranger temas como: mercado de trabalho, saúde mental, especialmente no pós-pandemia, conhecimento político (entender

a diferença entre os poderes Legislativo e Executivo) e temas voltados para o cotidiano e necessidades do cidadão hortolandense. A ideia é oferecer capacitação e promover maior engajamento da população.

Falando em engajamento, qual é a importância da participação da população nas sessões e decisões da Câmara?

Essa é uma luta constante. Mesmo com transmissão ao vivo pelo YouTube, a adesão nas sessões ordinárias ainda é muito baixa. Entendemos que o cotidiano das pessoas é corrido, mas a presença popular é fundamental. Por isso, estamos apostando na Escola do Legislativo para atrair os munícipes, com cursos, visitas e atividades educativas, inclusive com alunos da rede pública.

Como está a relação entre o Legislativo e o Executivo em Hortolândia?

É uma relação muito boa. Desde 2017, tudo o que acontece na cidade passa pela Câmara. Se não houver esse entendimento entre os dois poderes, a cidade trava.

Houve avanços significativos nesses últimos oito anos. Hortolândia é uma cidade inteligente e tecnológica. Nem tudo é do jeito que o Executivo quer ou do jeito que o Legislativo quer, mas sim do jeito que o povo precisa.

A título de informação, como é composta hoje a Câmara Municipal? Somos 19 vereadores, sendo 18 da base e um da oposição. A única mulher é a vereadora Roberta.

Para encerrar, Hortolândia completa 34 anos de emancipação. Qual a importância dessa data?

É uma data de muito orgulho. Hortolândia é uma cidade planejada para os próximos 30 anos. Meu pai chegou aqui em 1963, quando tudo era mais difícil. Faltava água, esgoto tratado. Hoje temos centro tecnológico, grandes empresas e qualidade de vida. Saltamos de R\$ 400 milhões para R\$ 1,6 bilhão em arrecadação nos últimos 15 anos. A emancipação começou em 1991 dentro da Igreja Nossa Senhora do Rosário, e essa história segue viva.

Hortolândia lança Rede Cultura Viva com premiação a 20 coletivos culturais

Hortolândia dá um passo histórico no fortalecimento da cultura local com a criação da Rede Cultura Viva. A iniciativa foi oficialmente lançada em janeiro deste ano, com a premiação dos 20 coletivos, grupos e entidades culturais selecionados pelo edital municipal Cultura Viva, realizado no ano passado. A cerimônia foi realizada no Teatro Elizabeth Keller de Matos.

A Rede Cultura Viva

faz parte de uma política nacional do Ministério da Cultura, em parceria com estados e municípios, que reconhece e certifica grupos culturais como Pontos de Cultura. Em Hortolândia, os 20 contemplados formam a base da rede municipal, criando um ambiente de integração, trocas de experiências, parcerias e fortalecimento do setor cultural.

Segundo a chefe do setor de captação de re-



cursos da Secretaria de Cultura, Eliane Silva, os selecionados receberão certificação oficial do Ministério da Cultura, o

que permitirá sua participação em futuros editais nas esferas municipal, estadual e federal.

Dos 20 premiados, 13

são coletivos sem CNPJ, que receberão R\$ 15 mil cada. Outros sete têm CNPJ e receberão R\$ 27.627 cada. Os recursos são repassados pelo governo federal e poderão ser utilizados livremente para fortalecer a atuação cultural dos contemplados, com aquisição de materiais, pagamento de profissionais, realização de atividades e modernização de espaços.

A Secretaria de Cultura planeja expandir

a Rede Cultura Viva nos próximos anos por meio de novos editais. Coletivos não contemplados podem solicitar certificação como Ponto ou Pontão de Cultura diretamente pelo site do programa, embora sem premiação em dinheiro.

Com a iniciativa, Hortolândia consolida seu compromisso com a valorização da cultura como ferramenta de inclusão, cidadania e transformação social.

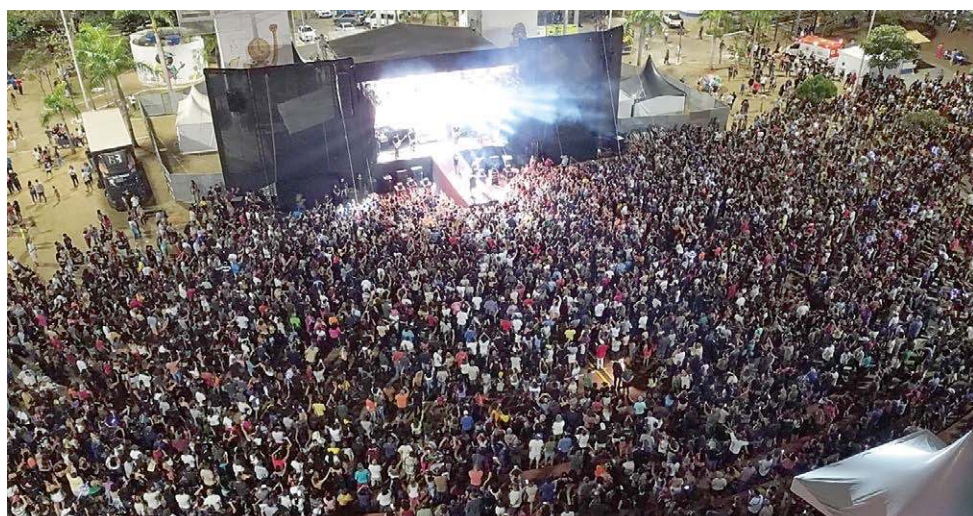
■ ANIVERSÁRIO

Encontro das Mães reúne mais de 10 mil pessoas em show com Rick e Renner

Prefeitura promoveu homenagem, que também faz parte das comemorações pelos 34 anos de emancipação política de Hortolândia

O 4º Encontro das Mães, promovido pela Prefeitura de Hortolândia, por meio do FunSol (Fundo Social de Solidariedade), em parceria com a Secretaria de Cultura, na noite do último dia 8 de maio, foi um verdadeiro espetáculo. A ação, realizada na Praça A Poderosa, encantou públicos de todas as idades, mas especialmente as mães, que foram as homenageadas com o show da dupla sertaneja Rick e Renner. Mais de 10 mil pessoas estiveram presentes ao evento, que também faz parte das comemorações pelos 34 anos de emancipação política de Hortolândia.

“É uma alegria ver esta praça cheia nesta noite. Gente maravilhosa, povo lindo, que merece esta festa. Trouxemos um show para homenagear to-



A dupla Rick e Renner levou uma multidão de pessoas à Praça A Poderosa: festa para as mães e para os 34 anos da cidade

das as mães e para celebrar este mês tão festivo para a nossa cidade”, comentou o prefeito Zezé Gomes.

“Estou muito feliz de estar aqui em Hortolândia, uma cidade que sempre acolheu nosso trabalho. É muito bom estar perto dos fãs, com entretenimento gratuito, porque a arte e a música fazem parte da oferta de uma

Além de Rick e Renner, o 4º Encontro das Mães contou com apresentação do Quinteto Cultura e da cantora Isabela Valentina

vida com qualidade para a população”, enfatizou Renner. “É uma

honra pra gente estar aqui. Só gratidão à Prefeitura e a todo o nosso público”, completou Rick, momentos antes de subirem ao palco.

A primeira dama, presidente do Fundo Social e secretária de Inclusão e Desenvolvimento Social, Maria dos Anjos Assis Barros, foi a responsável por anunciar a atração principal da noite, cha-

mando a dupla sertaneja. Maria acompanhou todo o show ali mesmo, de pertinho, com muita animação.

“Este encontro foi todo pensado com muito carinho, do jeito como eu sonhava. As famílias curtindo um show magnífico. As pessoas ficaram para acompanhar a apresentação até a última música. São de coisas

assim que o povo de Hortolândia merece. Eu me senti realizada, junto de todo o público que foi comemorar o Dia das Mães junto com a gente”, exaltou Maria.

Além da dupla Rick e Renner, o 4º Encontro das Mães contou com apresentação musical do Quinteto Cultura e da cantora Isabela Valentina, artista local.

TODODIA

ESPECIAL CIDADES

Acompanhe a programação

A **TV TODODIA** vai apresentar o Especial Cidades – Aniversário de Americana pelo **canal 14** (digital), pelo **YouTube** (@tvtododia) e também através **streaming** (www.tvtododia.com.br), além disso, a cidade de Nova Odessa pode assistir pelo **Canal 8** da Net.

19 de Maio | Segunda-feira Ao vivo às 13h

tododia.com.br

■ ENTREVISTA

Cafú destaca avanços na cidade e detalha instalação de campus da UFSCar

Vice-prefeito de Hortolândia afirma que compromisso da atual gestão é com planejamento de longo prazo, mirando o desenvolvimento da cidade até 2050

Em entrevista à TV **TODODIA**, o vice-prefeito de Hortolândia, Cafú Cesar, detalhou o andamento das negociações para a instalação de um campus da UFSCar no município. Segundo ele, o processo ocorre em três fases e já está em tratativas com o governo federal, com expectativa de concretização nos próximos três anos. Cafú também ressaltou o compromisso da atual gestão com o planejamento de longo prazo, mirando o desenvolvimento da cidade até 2050, com foco em sustentabilidade e inovação.

Entre os desafios, ele destacou o impacto de empreendimentos nas divisas com cidades vizinhas, que sobrecarregam os serviços públicos hortolandenses. O vice-prefeito cobrou maior articulação regional para enfrentar o problema. No campo das obras, anunciou entregas importantes como viadutos, parques e melhorias na mobilidade urbana.

Confira a entrevista.

TODODIA: Cafú, o prefeito Zezé falou sobre a possibilidade da instalação de um campus da UFSCar aqui em Hortolândia. Já há alguma previsão de instalação?

CAFÚ: Vamos lá. A questão da articulação política para a vinda da UFSCar para Hortolândia — o campus da UFSCar — está em andamento. Trata-se de uma articulação junto ao governo federal. Nós ainda estamos em um momento de negociação. Essa negociação ocorre em três fases. A primeira é com o próprio governo federal, para que ele amplie os campi da Universidade Federal

de São Carlos, que já estão em processo de expansão para alguns municípios. Hortolândia está entre esses municípios com potencial para essa ampliação. O segundo ponto é a busca por uma área adequada, p

Sobre os projetos futuros, articulação com o governo federal, estadual e com prefeitos da região, o que o senhor pode destacar, já que estamos falando do aniversário da cidade e projetando o futuro do município?

Estamos completando 34 anos. Ontem o prefeito Zezé deu uma coletiva e colocou as prioridades do governo. É uma gestão que busca continuar avançando e se desenvolvendo com planejamento. Não podemos pensar a cidade apenas para amanhã ou para o próximo ano. Desde 2017 estamos trabalhando com um planejamento de longo prazo — uma cidade pensada 30 anos à frente. Hortolândia tem 34 anos e estamos pensando em como ela será em 2050. O que precisamos preparar hoje para a cidade de 2050? E esse planejamento não é para mim, para você ou para o prefeito, talvez nem para meu filho, mas sim para as novas gerações — para os nossos netos e aqueles que ainda virão. Desde 2017, estamos adequando a cidade às novas demandas. Naquela época, por exemplo, não se discutia tanto a questão climática. Hoje, isso é essencial. Temos que considerar a questão ambiental, tecnológica e novas tendências que surgem ano após ano. Nosso planejamento precisa ser dinâmico, atualizado constante-



mente. O prefeito Zezé vem cobrando isso: projetos factíveis, de médio e longo prazo, que ajudem a cidade a crescer de forma sustentável.

Sua principal função podemos dizer que é a articulação política e também dar sustentação ao prefeito aqui em Hortolândia. O que o senhor acha que já está consolidado, que já funciona bem na cidade, e qual é o principal desafio que ainda precisa de atenção e melhorias?

Temos uma cidade com ótimo diálogo entre o Executivo e o Legislativo. Nos últimos oito anos, mantivemos essa boa relação. O avanço da cidade vem justamente dessa harmonia entre Executivo e Legislativo. Queremos continuar mantendo esse diálogo também com o governo do estado e o governo federal, pois Hortolândia sozinha não avança. Mas um dos grandes desafios que enfrentamos — e que precisamos encarar — é a relação com as cidades do entorno. Temos um problema grave com as divisas. Hortolândia tem cerca de 64 km², enquanto cidades vizinhas, como Monte Mor, têm quatro vezes mais (240 km²), Sumaré tem três vezes mais e assim por diante. O que acontece é que essas cidades

começam a construir empreendimentos nas divisas, muito longe dos seus centros. Esses empreendimentos acabam mais próximos de nós do que dos centros dessas cidades. Veja o Jardim Rosolém, por exemplo: atrás da Chácara Jatobá é tudo Campinas. Em breve haverá um bairro do tamanho do Rosolém na nossa divisa. E esses moradores, em vez de irem até o centro de Campinas, onde é mais difícil o acesso, acabam utilizando a nossa estrutura de saúde, educação e comércio. Como vamos fazer essa interface com os municípios vizinhos? Esses empreendimentos precisam ser planejados levando em conta se haverá escola próxima, se a estrutura urbana dará conta. Aqui em Hortolândia, liberamos empreendimentos apenas após análise da mobilidade urbana, infraestrutura, água, luz, saúde e educação. Outros municípios, no entanto, estão colocando seus empreendimentos na borda das cidades e quem paga o preço somos nós. Exemplo: na UPA do Amanda, 40% dos atendimentos são de moradores de Monte Mor. No Rosolém, há uma parte significativa vindo de Campinas. Na UPA da Nova Hortolândia, temos pacientes de Sumaré. E nós é que estamos arcando com

tudo isso. Esse debate precisa ser feito. Já falei com o prefeito: temos que levar esse assunto para discussão na RMC (Região Metropolitana de Campinas).

Certo, já chegando ao fim, Cafú, obras dessa gestão — da qual o senhor faz parte — que o senhor destacaria como principais feitas até agora?

Este ano, até o ano que vem, temos muitas obras para entregar. Vamos entregar o viaduto do Nova Europa — que é uma obra do Estado, mas com forte interface com a cidade —, ligando a Anhanguera e a Dom Pedro. Para isso, já fizemos nossa parte, que foi a rotatória. Vamos ligar a Panaíno — que sai do hospital — até esse viaduto. Em 15 minutos, será possível sair do hospital e estar na entrada da Anhanguera e da Dom Pedro. Também teremos a segunda entrada do Jardim Rosolém, que é fundamental para a mobilidade da cidade. Até o começo do ano que vem, vamos entregar o viaduto da Rumo, uma demanda de 40 anos que finalmente será atendida. Com isso, duplicaremos toda a Avenida Santana. Já será duplicada a partir do viaduto e continuará assim. Vamos entregar também o segundo viaduto sobre a Bandeirantes, ali onde hoje afunila após pas-

sar a UNASP sentido Amanda. Além disso, temos o Lago da Fé, um sucesso de público. Agora, no Amanda, vamos entregar uma área equivalente a seis Lagos da Fé — serão 5.800 metros de parque com lazer, esporte, atividades físicas. Estamos planejando mais seis parques, em bairros distantes, para recuperar áreas degradadas. Temos também habitação a ser entregue. Obras são muitas. Mas também é preciso olhar para as pessoas — principalmente nas divisas. À medida que Hortolândia cresce e se torna referência em qualidade de vida, a demanda de fora aumenta. E temos que discutir isso, ou enfrentaremos sobrecarga em serviços públicos.

Qual recado o senhor deixa para a população de Hortolândia?

O recado que deixo para a população de Hortolândia, do governo Zezé, com Zezé Gomes prefeito e Cafu César vice, é: podem confiar. Trabalho aqui vai ter muito, dedicação vai ter bastante. Vamos continuar trabalhando como sempre fizemos: com planejamento, responsabilidade e foco na qualidade de vida. Queremos uma cidade cada vez mais humana, sustentável, planejada, que valorize as pessoas. Estamos construindo o futuro. E ele começa agora.

“

Hortolândia tem 34 anos e estamos pensando em como ela será em 2050. O que precisamos preparar hoje para a cidade de 2050?

CAFÚ

Vice-prefeito de Hortolândia